

# ACEF/1314/13922 — Relatório final da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Tecnologia e Segurança Alimentar

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Tecnologia Alimentar

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

541

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

2 anos (4 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

40

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As regras sobre a admissão ao ciclo de estudos são definidas pelo disposto no artigo 17º (segundos ciclos) do

Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelos Decretos-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, n.º 230/2009,

de 14 de Setembro e 115/2013, de 7 de Agosto. Para além disso, apresenta condições de acesso e ingresso específicas perfeitamente adequadas:

- Titulares do grau de licenciado (1.º ciclo), obtido em instituição nacional ou estrangeira, em qualquer área de Engenharia, Ciências Naturais ou Ciências Exatas, áreas afins ou equivalente legal;
- Titulares do grau de licenciado, obtido em instituição nacional ou estrangeira, com um número de unidades de crédito de pelo menos 180 ECTS em qualquer área de Engenharia, Ciências Naturais ou Ciências Exatas, áreas afins ou equivalente legal;
- Detentores de currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização do ciclo de estudos pela Comissão Científica do Mestrado.

#### A.11.2.1. Designação

É adequada

#### A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Os conteúdos programáticos do plano de estudos adequam-se à designação do mestrado

#### A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

#### A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O curso apresenta 120 ECTS, sendo que 114 são obrigatória e 6 optativas.

#### A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

#### A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Foram indicadas as Professoras Benilde Simões Mendes e Ana Luísa Almaça da Cruz Fernando como responsáveis pela coordenação e implementação do ciclo de estudos que possuem uma carreira académica que garante as competências exigidas para a coordenação de um curso de mestrado. E, embora o seu percurso científico não tenha vindo a ser centrado na área do curso, possuem os requisitos de competência científica necessários para a sua coordenação. Consideramos, todavia, que a instituição deve refletir sobre a manutenção na coordenação do curso de alguém cuja principal área de intervenção não é a área do curso.

## **Pergunta A.12**

#### A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

#### A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

#### A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

#### A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

#### A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Foi apresentada uma lista de empresas colaborantes, algumas das quais estiveram presentes durante a visita efectuada pela CAE à instituição. Todos os estágios são devidamente acompanhados por docentes da FCT, quer decorram na própria instituição quer em entidades externas.

#### A.12.6. Pontos Fortes.

Motivação e empenho do corpo docente.

#### A.12.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se:

Alargar o leque de empresas envolvidas na orientação das teses;

Reforçar a colaboração com outros departamentos da FCT para alargar as competências disponíveis para a formação dos alunos.

## **1. Objectivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos estão perfeitamente definidos no relatório e são conhecidos por todos os intervenientes. Por outro lado, é perfeitamente claro que estão enquadrados na missão e estratégia da UNL.

1.5. Pontos Fortes.

Objectivos bem definidos, enquadrados nos programas actuais de formação pós-graduada e de desenvolvimento científico.

1.6. Recomendações de melhoria.

Reforçar a divulgação do ciclo de estudo junto aos potenciais candidatos (nacionais e internacionais). Ter uma acção mais pro-ativa na divulgação do ciclo de estudos junto dos empregadores.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Este CE prevê uma estrutura com vários órgãos de gestão com competências bem definidas seguindo o modelo corrente no ensino superior universitário nacional.

2.1.4. Pontos Fortes.

Estrutura bem consolidada e definida.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a recomendar.

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Em parte

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem mecanismos de Garantia de Gestão da Qualidade do Ensino transversais a toda a Universidade. Existe implementado um sistema de gestão académica (CLIP) que suporta a recolha e divulgação de informação e disponibiliza dados e indicadores necessários para a elaboração dos relatórios de avaliação das UC.

2.2.8. Pontos Fortes.

Sistema de Gestão da Qualidade eficiente.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a acrescentar.

## **3. Recursos materiais e parcerias**

### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Espaços físicos (salas de aula, laboratórios, local de estudo e biblioteca) adequados.

3.1.4. Pontos Fortes.

Biblioteca.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Necessidade de adquirir/actualizar equipamento dirigido para as áreas de formação do curso.

### **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

São dadas indicações de parcerias nacionais e internacionais, intercâmbio e mobilidade Erasmus de

alunos. No entanto, estas parcerias/intercâmbios são escassas.

3.2.6. Pontos Fortes.

N/A

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Reforçar as parcerias internacionais.

Reforçar os procedimentos para promover a cooperação interinstitucional.

Reforçar os procedimentos para promover a cooperação com meio envolvente, incluindo o tecido empresarial.

## **4. Pessoal docente e não docente**

### **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Não

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente é constituído essencialmente por docentes de carreira que leccionam à vários anos UC neste CE. Todavia, uma parte significativa dos docentes não realizou o doutoramento na área do curso embora possuam uma formação ao nível do Mestrado e Licenciatura que se enquadra nos objetivos de formação do curso. Complementarmente, estão estabelecidas parcerias com outras instituições que garantem a colaboração de especialistas na área de formação do curso.

4.1.10. Pontos Fortes.

Motivação e dedicação do corpo docente. Empenho da Diretora do CE para garantir o seu bom funcionamento.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Seria desejável que os docentes envolvidos neste CE tivessem uma maior envolvência científica nas áreas de formação deste CE. De referir que o percurso científico de grande parte dos docentes envolvido foi desenvolvido nas áreas das energias e ambiente.

Reconhecimento das competências e empenho dos docentes através da progressão na carreira académica.

Estimulo à mobilidade do pessoal docente.

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Não

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Em parte

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

No CE estão envolvidas 1 Assistente Técnica Administrativa, 1 Assistente Técnica e 1 Assistente Operacional, a tempo inteiro. Considerando o seu envolvimento noutras actividades, este número é insuficiente.

4.2.6. Pontos Fortes.

Forte empenho e disponibilidade do pessoal técnico.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Reforçar o corpo não docente e incentivar a qualificação dos mesmos.

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O número de candidatos tem vindo a diminuir nos últimos anos.

5.1.4. Pontos Fortes.

Atrai um número relativamente importante de estudantes bem qualificados.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Melhor divulgação do CE junto do público alvo.

### **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Em parte

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem gabinetes especializados para tratar de assuntos relativos a mobilidade e estágios não académicos.

5.2.7. Pontos Fortes.

A existência de mecanismo de apoio ao aluno adequados.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Levar mais em conta o resultado dos inquéritos de satisfação dos estudantes para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

## **6. Processos**

### **6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Não

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O plano de estudos garante a integração de alunos em atividades de investigação científica sempre que

desejadas pelos estudantes. Os estudantes que aspiram a carreiras na indústria podem optar por desenvolver I&D na Indústria.

6.1.6. Pontos Fortes.

Plano de estudos com objectivos bem definidos. Visão global do corpo docente das necessidades do tecido empresarial e de desenvolvimento científico do sector.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Assegurar uma maior competência em tecnologia e processos alimentares no CE.

### **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Nada a acrescentar

6.2.7. Pontos Fortes.

Estrutura organizacional das UC é coerente

6.2.8. Recomendações de melhoria.

N/A

### **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O plano de estudos está perfeitamente adequado ao processo de Bolonha.

Existem meios para facilitar a participação dos alunos em projetos de investigação.

6.3.6. Pontos Fortes.

Nada a acrescentar

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Seria desejável uma melhor adequação do e-learning ao ensino.

## **7. Resultados**

### **7.1. Resultados Académicos**

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O CE apresenta uma excelente taxa de sucesso a nível académico e a empregabilidade situa-se nos 82%.

7.1.6. Pontos Fortes.

Boa empregabilidade.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

N/A



## **7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O corpo docente apresenta uma boa produção científica apesar de grande parte do trabalho publicado não ser na área do CE. Todavia, a produção científica do corpo docente na área do ciclo de estudos cumpre os requisitos mínimos exigidos no que diz respeito aos critérios de investigação

7.2.8. Pontos Fortes.

N/A

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Seria desejável um maior envolvimento dos docentes em projectos de investigação na área quer nacionais quer internacionais, o que levaria a uma aumento do número de publicações científicas na área do CE.

Seria desejável a colaboração com outros grupos de investigação dentro da própria instituição que reforçassem as competências nesta área.

## **7.3. Outros Resultados**

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Em parte

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Contribuição através do envolvimento em projectos de I&DT e Teses com empresas da área do CE.

7.3.6. Pontos Fortes.

Nada a acrescentar

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Reforço de teses em contexto empresarial.

Reforço da internacionalização do ciclo de estudos.

## 8. Observações

### 8.1. Observações:

O ciclo de estudos está bem estruturado e com objetivos bem definidos. Integra-se, nas suas diferentes vertentes, na estrutura da FCT/UNL.

Existe um forte empenho e motivação de todos os que estão envolvidos no curso (docentes, funcionários e alunos).

É importante para a continuidade do curso que seja estabelecida uma estratégia mais eficiente de divulgação e que seja estabelecida uma maior interação com outras unidades da FCT. Será também importante reforçar as estruturas e competências laboratoriais específicas do curso e aumentar a colaboração com outras unidades da FCT que possam contribuir neste domínio.

### 8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## 9. Comentários às propostas de acções de melhoria

### 9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Acordo com as propostas apresentadas pela comissão de autoavaliação.

O seguimento do percurso profissional dos ex-alunos é uma iniciativa muito importante. A avaliação das necessidades do mercado seria igualmente importante.

A adequação dos horários das UC optativas ao perfil dos estudantes trabalhadores também parece pertinente.

### 9.2. Alterações à estrutura curricular:

A estrutura curricular apresentada é adequada

### 9.3. Alterações ao plano de estudos:

É desejável que seja dada mais formação em Tecnologia Alimentar (quer pela introdução de uma nova UC quer pela introdução destes conteúdos numa UC existente)

### 9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Nada a comentar/alterar. Integrados nos mecanismos da FCT

### 9.5. Recursos materiais e parcerias:

Acordo com as propostas apresentadas pela comissão de autoavaliação, reforçando a necessidade de tomar medidas integradas para otimizar a utilização dos recursos e o estabelecimento de parcerias. Devem ser reforçados os recursos materiais, nomeadamente equipamento laboratorial, disponíveis para o CE. É também importante que sejam alargadas/reforçadas as colaborações com outros departamentos/unidades da FCT.

Recomenda-se também uma maior ligação às empresas no sentido de permitir a realização de dissertações de Mestrado em contexto empresarial.

### 9.6. Pessoal docente e não docente:

Acordo com as propostas apresentadas pela comissão de autoavaliação,

Para além da sugestão apresentada, o corpo docente envolvido no CE deve ser reforçado/alargado com o envolvimento de docentes de outros departamentos da FCT, o que permitirá o reforço de algumas áreas do CE.

O corpo docente existente deve ter um maior envolvimento em projetos de investigação relacionados com a área do CE.

### 9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Acordo com as propostas apresentadas pela comissão de autoavaliação, Os estudantes devem também ter um maior conhecimento dos meios disponíveis para a sua formação (em particular salas de estudo).

9.8. Processos:

Para além do proposto, deve ser salientado que não é visível a aplicação dos resultados dos inquéritos na melhoria do ensino/aprendizagem do CE.

9.9. Resultados:

Acordo com as propostas apresentadas pela comissão de autoavaliação. O reforço da ligação às empresas e a divulgação do CE são certamente dois dos principais objectivos a perseguir e que poderá levar a um aumento do número de alunos.

## 10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

10.4. Fundamentação da recomendação:

O curso está bem estruturado, com objetivos bem definidos e adequadamente integrado na estrutura formativa da FCT/UNL. Existem alguns aspetos relevantes que devem ser melhorados:

- reforço das competências do pessoal docente na área do curso
- reforço da estrutura laboratorial
- reforço do "follow-up" dos alunos
- maior divulgação/internacionalização do curso
- aumentar a investigação do corpo docente na área do ciclo de estudo

A pronúncia feita pela Instituição foi lida